

Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Santa Catarina – Cerfead
Produção de Recursos Educacionais
Atividade I – Análise de Produto Educacional
Caio Caselli Martins

O produto educacional, fruto da pesquisa que vem sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado PROFEPT, ainda não está definido. Uma das possibilidades que cogitamos é a produção de um vídeo. Nesse sentido, fui buscar produtos educacionais oriundos de Mestrados Profissionais, porém me deparei com dificuldades para encontrá-los, sobretudo por não se encontrarem reunidos em um repositório comum, e, nas páginas institucionais de cada Programa, por não estarem claras as informações a respeito da tipologia de cada produto – é necessário abrir um a um para decifrar se é texto, vídeo, aplicativo, etc. Assim, no momento em que encontrei um vídeo como produto educacional de Programa de Mestrado Profissional, logo executei seu download e iniciei a tarefa da análise – embora não o seja na Educação Profissional e Tecnológica. Este produto é um trabalho realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

*Escreva sua análise **sinteticamente** utilizando os seguintes itens norteadores:*

1. Qual é nome do produto selecionado?

Vídeo Educativo para a Prevenção da Gravidez na Adolescência.

2. Qual a tipologia do produto conforme capítulo 5 do material de estudo?

Mídia Educacional.

3. Qual o objetivo do produto educacional selecionado?

O produto educacional em questão pretende colaborar para o ensino de educação sexual ao público jovem, particularmente no que tange às questões da *puberdade, sistemas reprodutores e prevenção de gravidez*.

4. Utilizando como base o artigo da Leite (2018) realize uma breve avaliação do produto educacional considerando:

1. Atração

Acredito ter sido uma boa estratégia a escolha do vídeo para a comunicação com o público jovem, uma vez que é sabido que esta mídia é largamente utilizada pelo grupo em questão. É possível, porém, tecer uma crítica no que diz respeito à fase inicial do vídeo, onde por alguns minutos há exposição de imagens, texto e música, porém este momento não me pareceu muito atrativo – pode ser considerado por demasiado longo se levarmos em consideração a dinâmica dos vídeos que vêm sendo produzidos hoje. Em seguida são utilizados outros recursos, como animação com voz e entrevista, e aí o vídeo se torna bem mais interessante e dinâmico, em minha percepção.

2. Compreensão

O produto é de fácil compreensão, e acredito que seja acessível ao grupo destinatário e a todos que podem acessar uma produção audiovisual. A produção é cadenciada, simples e se utiliza de linguagem acessível.

3. Envolvimento

Aqui teríamos que consultar os jovens, público a quem o produto se destina, para averiguar se o vídeo dialoga com este grupo, se lhe causa sentimento de reconhecimento ou não.

4. Aceitação

Novamente, o ideal neste caso é a consulta ao público jovem. À primeira vista, não reconheci conteúdo impróprio, agressivo ou discriminatório. Sob essa perspectiva, é possível considerar que o vídeo seria bem aceito pelo público destinatário.

5. Mudança de ação

O vídeo é bastante objetivo e didático, e procura mostrar de maneira direta as transformações da adolescência até chegar na abordagem da contracepção. Pode ser uma boa estratégia para se estimular mudanças no olhar e na atitude para com o assunto. Senti falta, porém, de mais “vida” no material. Talvez, mostrar mais pessoas falando – jovens inclusive, e menos slides em alguns momentos, poderia despertar sentimentos de empatia e pertencimento. E, conseqüentemente, pode ser que estimulasse outros olhares sobre o tema, o que, por sua vez, poderia contribuir para mudanças de atitude no plano individual.

5. Utilizando como base o capítulo 6 do nosso material de estudo descreva sinteticamente como o produto educacional contempla:

1. Validação obrigatória

Não foi possível encontrar informações a respeito da validação do produto educacional, nem na página do Mestrado Profissional da UFAL e tampouco na dissertação.

2. Registro do produto

A exemplo do item anterior, não foi possível encontrar informações a respeito do registro do produto educacional, nem na página do Mestrado Profissional da UFAL e tampouco na dissertação.

3. Utilização

A dissertação a que se refere o produto traz a informação de que a pesquisa foi realizada em duas escolas públicas de Maceió/AL, com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental. O produto foi concebido após a interação da pesquisadora com o público descrito, adquirindo relevância e demonstrando possuir potencial para ser utilizado em outros espaços educacionais.

4. Acesso livre

O vídeo está publicizado na página do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECl, com acesso direto por meio do link: <http://www.ufal.edu.br/ppgecim/produtos-educacionais/video-educativo-para-a-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia/view>

Pelo exposto neste brevíssimo relato, é possível apontar que há falhas na divulgação dos produtos educacionais oriundos dos Programas de Mestrado Profissionais, seja porque não estão concentrados em um único local – o que dificulta a busca – seja porque faltam informações básicas a respeito dos mesmos nas páginas em que se encontram publicizados. Isso pode reforçar a crença de que os produtos educacionais são uma exigência de certos Programas, que por sua vez exigem dos mestrandos grande esforço e trabalho, porém, após a conclusão e entrega dos produtos, estes acabam desconhecidos e subutilizados pelas comunidades acadêmicas a que se destinariam. Nesse sentido, tornam-se necessários estudos para averiguar como tem se dado essa relação no cenário dos Mestrados Profissionais que trabalham com a perspectiva de produtos educacionais.